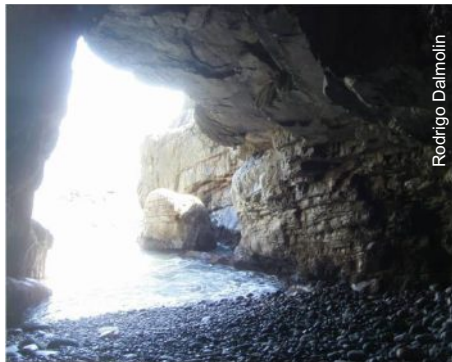




MEMBROS DO GUPE PESQUISA CAVERNAS EM FLORIANÓPOLIS

Recentemente, alguns trabalhos e reportagens foram vinculados na mídia destacando uma face do patrimônio natural da Ilha de Santa Catarina ainda pouco conhecida e pesquisada: as cavernas! Um dos primeiros trabalhos publicados sobre espeleologia na Ilha foi apresentado no 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia, em 2011. Este trabalho foi organizado por alunas da Pós- Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina juntamente com um professor da instituição que tinha informações sobre a localização e descrições de algumas cavernas.



Rodrigo Dalmolin

Gruta do Arco

Após a publicação do trabalho, os autores foram convidados para participar de uma reportagem para o jornal local, contando sobre o trabalho. Desta forma, o estudo ganhou maior visibilidade e atraiu o interesse de outras pessoas que já vinham trabalhando com as cavernas da Ilha.

Através de contato com a SBE, tive- mos a indicação de Hélio, sócio e residente em Florianópolis, para auxílio no desenvolvimento de um trabalho de medição das cavernas da Ilha.

A partir de maio de 2011, foram iniciados trabalhos de campo, visitando cavidades já conhecidas e descobrindo outras, em um total de aproximadamente 50. Foram realizadas, basicamente, medições com trena, desenho de croquis e limpeza de algumas delas. O objetivo era cadastrar estas ocorrências no Cadastro Nacional da SBE.

O primeiro trabalho de campo foi realizado em novembro, no norte da Ilha, na Gruta do Mel (nome provisório). Local já conhecido pela equipe onde haviam reali-

zando medições em outra cavidade junto a esta, chamada Gruta do Saco Grande/Água Corrente (nome a ser definido).

O grupo suspeita de uma possível ligação entre as duas. Ambas cavidades estão localizadas em uma encosta e constituem abrigos formados por grandes blocos graníticos. O desenvolvimento é horizontal na maior parte da cavidade, a qual se apresenta como um verdadeiro labirinto em pelo menos 3 níveis, incluindo alguns lances onde é necessário o uso de corda. O grupo realizou medição e registro fotográfico. Até o momento, as medidas para a Gruta do Saco Grande/Água Corrente são de 92,2m e a Gruta do Mel tem 212,8m.

Os trabalhos futuros serão realizados no sentido de investigar a possível conexão entre as duas cavidades e concluir as medições. Adicionalmente, foram encontrados alguns espeleotemas milimétricos, muitos opiliões, grilos e aranhas, além de morcegos.

Um segundo campo foi realizado no domingo, dia (11/03) para o Costão do Pântano do Sul (Sul da Ilha). O objetivo era realizar a medição de duas grutas e investigar a possibilidade de um futuro rapel para acessar uma terceira cavidade, chamada de Gruta da Pedra Preta.

A primeira cavidade visitada, chamada de Gruta do Medo, tem este nome devido ao acesso bastante íngreme, descendo o costão pelas rochas e passando por um trecho de arrebentação. A cavidade corresponde a uma furna de abrasão marinha desenvolvida ao longo de uma falha, havendo incertezas quanto ao tipo de rocha. O conduto é estreito, paredes lisas e o teto alto. Possui 42m de desenvolvimento no trecho possível de ser explorado, pois em certo momento as paredes se estreitam impossibilitando a passagem, mas foi possível verificar que o conduto continua.

Foram identificadas algumas concentrações de espeleotemas, os quais podem estar vinculados ao material biogênico presente na segunda metade do teto da gruta. Material este que se apresenta bastante solidificado, envolvendo seixos de 2 até 20 cm. Foram visualizados alguns indivíduos de opiliões, grilos, aranhas, morce-

gos e havia também muita concentração de guano.

A segunda cavidade visitada foi a Gruta da Pedra Preta, que também corresponde a uma furna marinha que se desenvolveu, provavelmente, ao longo de um corpo de diabásio e possivelmente também de linhas de fratura. A reentrância no costão é bastante significativa com pelo menos 15m de altura até a água, como uma grande fratura onde a água do mar adentra. A entrada da gruta fica na parede rochosa do costão, dentro desta reentrância e necessita de técnicas verticais. Foi estudada possibilidades de ancoragem e vias de descida, visto ser um lugar bastante perigoso.

A terceira e última visita foi a Gruta do Arco, também furna marinha, mas com características diferentes das demais, o acesso é um pouco mais fácil, com um pórtico maior e um conduto mais largo, a gruta apresenta espeleotemas centimétricos, expressivos para os padrões das cavidades da Ilha. Possui musgos e outras plantas que no dia da visita estavam floridas.



Rodrigo Dalmolin

Entrada da Gruta da Pedra Preta

Em descontinuidade com esta cavidade há outro pórtico que dá para o mar, guarda em seu salão uma grande quantidade de seixos arredondados de vários tipos de rochas, seixos lisos e que devido à entrada da água do mar permanecem molhados. Somadas as duas cavidades, a medida foi de 30,8m (17,5m da furna + 13,3m do arco).

As furnas marinhas já são alvo de projetos futuros na ilha, importantes para o estudo de oscilação do nível do mar ao longo dos últimos anos geológicos.

Fonte: DOLINforme 01/05/2012



BURACO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ AUMENTA AMEAÇANDO CONSTRUÇÕES

O buraco que interdita a rua Rio Grande do Norte, em Almirante Tamandaré (região metropolitana de Curitiba), aumentou de tamanho na sexta-feira (27/04), segundo moradores da região. Perto do buraco há uma igreja que vai desabar se a cratera aumentar, afirmou um geólogo, e algumas casas também estão ameaçadas (informações atribuídas através da rádio Banda B.).



Buraco em Almirante Tamandaré

A cratera se abriu depois das chuvas que castigaram a cidade, no dia 26 de abril. "Só está aumentando desde o primeiro dia. Nossa preocupação é que as rachaduras tomem conta e destruam as moradias", declarou Januir de Oliveira, que tem uma casa na beira do buraco.

O trânsito na região está impedido e algumas famílias deixaram suas casas. A prefeitura da cidade acionou a Mineropar para detectar as causas do surgimento do buraco, que segundo o geólogo Rogério Felipe, da Mineropar, o solo de Almirante Tamandaré é frágil, o município fica em cima do aquífero Karst, e a cratera foi aberta de forma natural.

Felipe admitiu que o aumento de tamanho do buraco é algo que deve acontecer. "Ele vai chegar a um limite e parar. Existe uma casa e principalmente uma igreja com pequeno risco de desabar. A segunda inclusive pode ser interditada", apontou. Segundo ele, a solução para o caso é esperar. Quando o buraco parar de crescer, ele deverá ser tampado com pedras.

"Em Tranqueira, a Rua Rio Grande do Norte foi interditada devido a uma dolina ocasionada com as fortes chuvas dos últimos dias. A via foi sinalizada pela Prefeitura que já acionou a Mineropar para fazer uma vistoria no local, uma vez que se trata de uma área sob o Aquífero Karst", disse a Prefeitura de Almirante Tamandaré, em nota oficial.

Fonte: Bem Paraná 27/04/2012

JOVEM CAI EM BURACO NA CHINA

Uma jovem chinesa foi literalmente 'engolida' por um buraco que se abriu no passeio (calçada) na altura em que ela passava. Valeu à jovem a rápida intervenção de um taxista que percebeu a queda e correu para ajuda-la. O incidente ocorreu na cidade de Xi'an - China.

O taxista, Wang Wei, desceu pelo buraco com seis metros de profundidade e chamou a vítima, ao perceber que ela não respondia, a abanou até que recuperasse a consciência.



Clique na imagem para assistir ao vídeo

O buraco foi causado pelas águas subterrâneas, que criaram uma verdadeira gruta sob o pavimento. A jovem e o taxista foram resgatados por bombeiros com ajuda de uma escada.

Fonte: Diário Digital 24/04/2012

GRUTA DOS ÍNDIOS FOI ESCAVADA POR PREGUIÇAS GIGANTES

A Gruta dos Índios de Santa Cruz do Sul é, na verdade, uma paleotoca. A constatação foi feita por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), integrantes do Projeto Paleotocas, coordenado pelo professor Francisco Buchmann. O geólogo Heinrich Frank e a graduanda de geologia Camila Althaus estiveram no local na semana passada e após a análise das feições existentes nas paredes da gruta, de um levantamento fotográfico e de uma avaliação da fauna, chegaram à conclusão de que o local é uma paleotoca, ou seja, um abrigo subterrâneo cavado por preguiças gigantes da chamada megafauna. [Os dados obtidos foram comparados aos do banco de dados do projeto disponível no site da UFRGS destinado a paleotocas.](#)

Em todo o continente Sul-Americano existiam, até 10 mil anos atrás, animais de grande porte conhecidos como megafauna. Eram mastodontes, camelos, cavalos, ursos, tigres, lhamas, um animal semelhante a um rinoceronte sem chifres (Toxodon), preguiças gigantes e tatus gigantes. As

preguiças gigantes tinham pesos a partir de 800 kg, portes de um touro adulto e patas com garras do tamanho de uma picareta.

Na região existem paleotocas em Boqueirão do Leão, Bom Retiro do Sul, Agudo, Tabai e em Fazenda Vilanova. Conforme os pesquisadores da UFRGS, devem existir outros locais semelhantes em Passo do Sobrado e Vale Verde, onde os morros areníticos são muito propícios à existência e preservação de paleotocas.

Para os pesquisadores, o reconhecimento da gruta de Santa Cruz do Sul como paleotoca ajuda a compreender a origem destas cavidades e a concluir sobre o modo

de vida das preguiças gigantes. Os dados coletados serão comparados às paleotocas de Santa Catarina e Minas Gerais, onde já foram localizadas várias com as mesmas dimensões. Em breve, a equipe voltará ao local para efetuar uma medição detalhada das câmaras preservadas no fundo da gruta.

Conforme a pesquisa, a Gruta dos Índios apresenta-se, de forma geral, bastante destruída e vandalizada. Quase todo o teto exibe feições de abatimento, que ocorre normalmente em períodos chuvosos, com infiltração de água da chuva e a queda de grandes blocos de rocha que provavelmente foram retirados da gruta para permitir a livre circulação de visitantes.

Os pesquisadores avaliaram que, como a gruta é intensamente frequentada há pelo menos 150 anos, a retirada de blocos caídos foi feita várias vezes. "Nas paredes laterais também são observados muitos deslocamentos da rocha arenítica, sobrando poucas feições originais. E em todas as paredes existem nomes e datas riscadas pelos visitantes, um ato de vandalismo completamente desnecessário".

Fonte: GAZ 30/04/2012



Reconstrução artística da porção mais profunda da gruta com duas preguiças gigantes.

MORRE GEORGES AGNIEL, UM DOS DESCOBRIDORES DA GRUTA DE LASCAUX

Georges Agniel, 88 anos, um dos descobridores da famosa gruta pré-histórica de Lascaux, na cidade de Montignac, no sul do país, morreu nesta quinta-feira em Nogent Sur Marne, no subúrbio de Paris. A informação foi divulgada pela sua família, que não especificou qual foi a doença responsável pela morte de Agniel.

Georges Agniel fez a famosa descoberta em 12 de setembro de 1940, na companhia de três amigos: Marcel Ravidat, Jacques Marsal e Simon Coencas. A gruta está situada nas colinas da cidade de Montignac, em Dordogne. Trata-se de um dos mais importantes sítios arqueológicos da era paleolítica (3,5 milhões de anos a 10.000 a.C). Ela também é chamada de "Versalhes da pré-história."

Em setembro de 2010, na ocasião do 70º aniversário da descoberta, Agniel fez uma descrição do local em uma entrevista à imprensa francesa. Tudo aconteceu por acaso, quando o cachorro de um dos quatro

garotos perseguia um coelho que acabou se escondendo em um buraco, que dava acesso à gruta. "Descemos com nossa lâmpada a óleo e avançamos. Não havia nenhum obstáculo. Atravessamos uma sala e, quando chegando no final, vimos que havia uma monte de desenhos na parede."

A descoberta foi mantida em segredo durante alguns meses. No dia 12 de setembro, os três estudantes decidiram então contar tudo ao professor, Leon Laval, que foi conferir com seus próprios olhos a relíquia. Cinco dias depois, o local recebeu a visita do especialista Henri Breuil, que durante décadas organizou expedições para catalogar as pinturas. O local foi tomado pelo Patrimônio Histórico no fim dos anos 40.

Fechada ao público desde 1963 depois da aparição de algas verdes, a gruta de Lascaux é conhecida pelas suas pinturas e gravuras, que datam aproximadamente de 17 mil anos.

Fonte: rfi português 03/05/2012

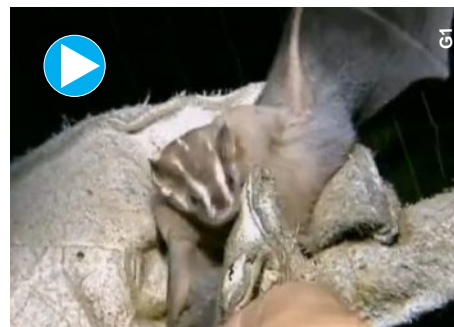


Divulgação

Georges Agniel, morre aos 88 anos

CATALOGAÇÃO MORCEGOS NO ESPÍRITO SANTO

Pesquisadores estão catalogando espécies de morcegos que ficam no norte do Espírito Santo, são mais de 50 tipos.



Clique na imagem para assistir ao vídeo

Os pesquisadores esticam redes entre as árvores, armadilhas feitas para capturar os morcegos, estas redes são feitas com linhas muito finas, fazendo com que sejam praticamente invisíveis aos olhos do ser humano. As redes são bastante finas devido aos morcegos serem dotados de sonar, o que faz com que eles tenham grande emissão e percepção de sons para que possam detectar os obstáculos a frente.

Quando capturados, eles são pesados e medidos para estudo e logo soltos.

Fonte: G1 05/05/2012

PESQUISADORES EXPÕEM FÓSSIL DE MARSUPIAL

Arqueólogos da Universidade de New South Wales, na Austrália, apresentaram nesta quinta-feira (03/05) o esqueleto do maior marsupial escador de árvores do mundo. A ossada foi encontrada dentro de uma caverna em Queensland.

Os marsupiais são mamíferos que apresentam uma bolsa abdominal na fêmea, onde o filhote se desenvolve, por exemplo os cangurus.

O animal encontrado, chamado de Nimbadon, tem o tamanho aproximadamente de uma ovelha, pesava em torno de 70 kg e teria vivido no território australiano 15 milhões de anos atrás. Pesquisadores relacionam o animal ao wombat, um mar-



Karen Black

Esqueleto encontrado dentro de uma caverna no interior australiano

supial endêmico que corre risco de extinção atualmente.

A pesquisa é comandada pela doutora Karen Black. Ela destacou a importância da descoberta dos fósseis desta espécie para a realização de um estudo sobre o modo de vida do animal.

Fonte: Band.com 03/05/2012

INSTITUTO DO CARSTE REALIZA WORKSHOP SOBRE ESPELEOMETRIA

Nos dias 23 e 24 de maio de 2012, o Instituto do Carste vai realizar o Workshop "Espeleometria - Métodos, Definições e Limites".

O objetivo será proporcionar um fórum de discussão para que se possa chegar a uma padronização de procedimentos e técnicas, facilitando a comparação entre dados e nivelando os produtos espeleométricos.

O evento ocorrerá no auditório do IBAMA, que fica na Avenida do Contorno, número 8.121, em Belo Horizonte - Minas Gerais.

Mais informações do workshop no site

www.institutodocarste.org.br

ARTE RUPESTRE DE CAVERNA FRANCESA É A MAIS ANTIGA DO MUNDO

Especialistas discutem há tempos se os sofisticados desenhos de animais de uma famosa caverna francesa são, de fato, os mais antigos do tipo, no mundo e um estudo publicado dia 07 de maio sugeriu que sim.



Desenhos da caverna de Chauvet: muito sofisticados para seu tempo

As curvas suaves e os detalhes finos das pinturas de ursos, rinocerontes e cava-

los da caverna Chauvet, na pitoresca região de Ardeche, no sul da França, são tão avançadas que alguns acadêmicos as datavam entre 12.000 e 17.000 anos atrás.

Isto as situaria como relíquias da cultura Magdaleniana, na qual os ancestrais humanos usaram ferramentas de pedra e ossos para criar uma arte impressionantemente avançada.

Anteriormente, os cientistas demonstraram, através de datação por radiocarbono de amostras de arte na pedra, carvão vegetal e ossos de animais encontrados na caverna Chauvet que os desenhos eram mais antigos, provavelmente com antiguidade compreendida entre 30.000 e 32.000 anos.

Agora, segundo estudo publicado no periódico americano *Proceedings of the National Academy of Sciences*, cientistas franceses acreditam ter conseguido a confirmação de que as pinturas são "as mais antigas e mais elaboradas já encontradas".

Fonte: IG 08/05/2012

COMISSÃO REJEITA PROPOSTA QUE ENQUADRA CAVERNAS COMO APAS

A Comissão de Minas e Energia rejeitou nesta quarta-feira o Projeto de Lei 855/11, do deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), que transforma as cavernas (cavidade natural subterrânea) em Áreas de Proteção Ambiental (APAs). Pelo texto, a União deverá identificar e delimitar os sítios espeleológicos (área de ocorrência de cavernas) para transformá-los em APAs.

A comissão acolheu parecer do relator, deputado Luiz Argôlo (PP-BA). "De fato, as cavernas, grutas, abismos e demais cavidades subterrâneas devem ser alvo de proteção. Contudo, o Decreto 6.640/08 já dá o tratamento apropriado a essa matéria. Não é adequado onerar ainda mais a estrutura do Legislativo com um projeto que regula algo que já é alvo de decisão presidencial, sem acrescentar nenhum dispositivo significativo", afirmou Argôlo.

O decreto estabelece que as cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional deverão ser protegidas, de modo a permitir estudos e pesquisas de ordem técnico-científica, bem como ativi-

dades de cunho espeleológico, étnico-cultural, turístico, recreativo e educativo.

O relator lembra que o Ministério do Meio Ambiente criou em 2009 o Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico, que visa criar 30 unidades de conservação. Lembra também que, no ano passado, em parceria com a Gerdau Açominas, foi iniciado o mapeamento geológico da província calcárea de Arcos Pains, rica em cavidades, grutas e cavernas.

Segundo o autor da proposta, as cavernas são um "patrimônio natural e cultural valorosíssimo". Elas são consideradas pela Constituição brasileira como bens da União. "É dever da União zelar pelos seus bens, estabelecendo medidas concretas para a sua conservação e, ao mesmo tempo, garantindo as condições para que o desenvolvimento econômico dessas áreas ocorra dentro de critérios de sustentabilidade ambiental"; "Existe grande pressão sobre essas áreas, dado o seu potencial para a mineração", afirma Bezerra.

Fonte: Cenário MT 09/05/2012

EXPOSIÇÃO SOBRE FÓSSEIS E MATERIAIS PRÉ-HISTÓRICOS

Até o dia 30 de maio, se realizará na Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) a "PaleoExpo 2012: dinossauros e outros seres pré-históricos", organizada pelo Departamento de Ação Cultural da BCo, sob coordenação do professor Marcelo Adorna Fernandes, do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (DEBE).

A mostra apresenta parte do material recolhido por Adorna. No total, o acervo pré-histórico preservado na UFSCar conta com aproximadamente 2.700 peças, entre vestígios e fósseis de animais que viveram de 500 milhões a 10 mil anos atrás.

A coleção conta pegadas de dinossauros impressas na rocha e com fósseis de répteis aquáticos da região de Rio Claro. Entre os destaques da exposição está o esqueleto completo de um dinossauro predador brasileiro, o Abelissauro, com 8 m de comprimento e 3 m de altura.

O evento é gratuito e aberto a todos os interessados, de segunda à sexta-feira das 8 às 22 horas e aos sábados, das 8 às 14 horas.

Fonte: UFSCar 23/04/2012

III CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE FLORA E FAUNA CAVERNÍCOLA

De abril à setembro de 2012, estão sendo recebidas as fotografias para o III Concurso Internacional de Fotografia de Flora e Fauna Cavernícola.

As fotos devem ser enviadas até 23 de setembro para o e-mail bioespeologiaGEV@hotmail.com, com o assunto 'Concurso Internacional de Fotografia'.

O tema das fotografias é flora e fauna cavernícola e não há limite de quantidade para o envio de imagens.

As fotografias escolhidas serão expostas no 8º Campeonato da Espanha de T.V.P. em espeleologia nos dias 13 e 14 de outubro de 2012 no município de Villacarrillo.

Maiores Informações

bioespeologia.blogspot.com.es/2012/04/iii-concurso-internacional-de.html

Foto do Leitor

A mudança da natureza...

Autor: Luis Felipe Barros

FOTO1: Data: Nov/2001

FOTO2: Data: Abr/2009

Caverna de Martins (RN-4) ou Casa de Pedra
Projeção Horizontal: 250,00m.
Martins RN

As fotografias, quando observadas simultaneamente, evidenciam o caráter caducifólio (nome dado às plantas que, numa certa estação do ano, perdem suas folhas, geralmente nos meses mais frios e com chuva, mais normalmente no outono e inverno) da vegetação predominante na Caatinga potiguar.

A Casa de Pedra é considerada a maior caverna em mármore do Brasil e está localizada no município de Martins RN, a 360km de Natal.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@cavernas.org.br



FOTO 1: Luis Felipe Barros



FOTO 2: Luis Felipe Barros

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA



19/05/2012
Expedição PROCAD
Caverna do Diabo
Eldorado SP

www.cavernas.org.br/campo.asp

30/06/2012
Workshop - Fundamentos para uma Legislação Espeleológica
Sede da SBE - Campinas SP
www.cavernas.org.br/aberta.asp

30/09 a 05/10/2012
46º Congresso Brasileiro de Geologia
Santos SP
www.46cbg.com.br

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim eletrônico **DOLIN**informe Nº28, Universitário de Pesquisas Espeleológicas: Mai/2012.

Boletim eletrônico **Underwater Speleology** Nº01, National Speleology Society: Jan-Mar/2012.

Revista **Horizonte Geográfico** Nº140, Ed. Horizonte: 2012.

Revista **In the Mime** Nº37, Facto editorial: 2012.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia**
Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro, Delci Ishida e Agatha Matsumoto
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.